

Resumo do Padrão de Casos de Uso **UserValuedTransactions**

O padrão **UserValuedTransactions** define um sistema como imperfeito se este não puder entregar os serviços que são importantes aos seus utilizadores e se não apoiar os objetivos específicos do sistema. Para cumprir o objetivo pelo qual o sistema está a ser desenvolvido deve-se ter um conjunto bem escrito de casos de uso que descreve de forma clara e precisa as ações essenciais que o sistema fornece aos utilizadores. Essas informações permitem que os clientes visualizem o sistema antes da sua criação. O que permite que possam verificar se é o que desejam, solicitar alterações ou decidir que não atende às suas necessidades.

Casos de uso precisam ser relativamente estáveis porque eles formam “pontos de ancoragem” para o restante do processo de desenvolvimento do produto. Mudanças constantes nos casos de uso podem criar confusão para os desenvolvedores e aumentar significativamente os custos. Para manter esse custo baixo, queremos escrever cada caso em um nível alto o suficiente para isolá-lo de mudanças irrelevantes, caso contrário, os redatores estarão constantemente atualizando seus casos de uso toda vez que alguém alterar algum detalhe trivial. Assim os clientes terão problemas entender os casos de uso, porque o significado deles está a mudar constantemente.

Os clientes querem ver facilmente como o sistema atenderá aos seus propósitos. Um caso de uso deve permitir que alguém obtenha uma rápida visão geral do sistema. Os casos de uso devem conter apenas informações necessárias, mas essenciais. Têm de ter informações suficientes para descrever adequadamente o comportamento do sistema, sem descrevê-lo detalhadamente. Se os escrevermos em um nível muito alto, eles não serão úteis para os desenvolvedores do sistema, porque eles não descrevem o sistema com detalhes suficientes. No entanto, se eles contêm muitos detalhes, é difícil para as pessoas entenderem.

Em suma, os casos de uso devem conter todas as informações necessárias para representar um sistema, e não mais. Cada caso de uso deve descrever algum serviço exclusivo e essencial que é valioso para pelo menos um utilizador ou parte interessada.